

POTENCIAL ANTIOXIDANTE DOS EXTRATOS VEGETAIS DAS PLANTAS AMAZÔNICAS

Autora: Lucyana Cano Marin

Orientadora: Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini

Atualmente, há grande interesse no estudo dos antioxidantes devido, principalmente, às descobertas sobre o efeito dos radicais livres no organismo. A oxidação é parte fundamental da vida aeróbia do metabolismo e, assim, os radicais livres são produzidos naturalmente por alguma disfunção biológica. A Amazônia brasileira oferece uma vasta quantidade de espécies de plantas com propriedades antioxidantes, embora a maioria seja pouco conhecida, necessitando de estudos mais aprimorados. O presente estudo visa à análise do potencial antioxidante presente nas diversas plantas amazônicas, bem como analisar seu potencial citotóxico. O consumo de antioxidantes naturais, como os compostos fenólicos presentes na maioria das plantas que inibem a formação de radicais livres, também chamados de substâncias reativas, tem sido associado a uma menor incidência de doenças relacionadas com o estresse oxidativo, sendo os antioxidantes agentes responsáveis pela inibição e redução das lesões causadas pelos radicais livres nas células. Para a identificação de compostos antioxidantes presentes nas plantas amazônicas serão realizados alguns métodos distintos, tais como: determinação da atividade antioxidante utilizando-se sistema β -caroteno/ ácido linoleico; método de DPPH (2,2-difenil-1-picril-hidrazil), que visa à capacidade antioxidante de substâncias presentes nos extratos em sequestrar esse radical e método de HPLC. Para este estudo, estão sendo testados mais de 2.000 extratos vegetais, obtidos de mais de 700 plantas brasileiras.